



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)			POP Nº 18
Data de Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
25/10/2023	25/10/2025	25/10/2025	03
ÁREA EMITENTE: Farmácia Municipal			
ASSUNTO: Limpeza geral da farmácia			

1. OBJETIVO

Padronizar o processo de Limpeza da Farmácia.

2. HISTÓRICO

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
01		Criação	Thayane O. Scheffer.	Thayane O. Scheffer.
02	04/06/2022	Revisão	Silvia Janaina de Lima	Silvia Janaina de Lima
03	25/10/2023	Revisão	Tamires L. Wosgerau	Liselaine Schefer

4. DEFINIÇÃO

Limpeza: Processo no qual a remoção da sujeira é feita com água, sabão ou detergente.

Desinfecção: Destruição de micro-organismos mediante a aplicação de agentes antimicrobianos.

A Limpeza Técnica é o processo de remoção de sujidades, mediante a aplicação de agentes químicos, mecânicos ou térmicos, num determinado período de tempo. Consiste-se na limpeza de todas as superfícies fixas (verticais e horizontais) e equipamentos permanentes, das diversas áreas do recinto. Com o objetivo de orientar o fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e a frequência necessária de limpeza, sendo imprescindível o uso de critérios de classificação das áreas para o adequado procedimento de limpeza.

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS

ÁREAS CRÍTICAS - são as que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas onde se realizam procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de risco ou com sistema imunológico comprometido, como UTI, clínicas, salas de cirurgias, pronto socorro, central de materiais e esterilização, áreas de descontaminação e preparo de materiais, cozinha, lavanderia etc.

ÁREAS SEMICRÍTICAS - são áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de



baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, isto é, aquelas ocupadas por pacientes que não exijam cuidados intensivos ou de isolamento, como sala de pacientes, central de triagem etc.

ÁREAS NÃO-CRÍTICAS - são todas aquelas áreas não ocupadas por pacientes e onde não se realizam procedimentos clínicos, como as áreas administrativas e de circulação.

Limpeza Manual Úmida

Realizada com a utilização de panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa. No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com mops ou pano e rodo. Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos da Farmácia Móvel. Este procedimento requer muito esforço do profissional e o submete ao risco de contaminação. Panos e mops utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem na lavanderia e guardados secos por medidas de higiene e conservação. É importante ressaltar que

a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia ela é limitada para a remoção de sujidade muito aderida. Na limpeza terminal é necessária a utilização de métodos mais eficientes para a remoção de sujidades, como a mecanizada.

Limpeza Manual Molhada

O procedimento consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxaguar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo ou mop para o ralo.

Limpeza Seca

Consiste-se na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca), e/ou aspirador. A limpeza com vassouras é recomendável em áreas descobertas, como estacionamentos, pátios etc. Já nas áreas cobertas, se for necessário a limpeza seca, esta deve ser feita com aspirador para evitar a formação de poeira.

A utilização de produtos de limpeza deverá considerar os seguintes critérios:



- Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada, e se pode sofrer corrosão ou ataque químico.
- Tipo e grau de sujidade e sua forma de eliminação.
- Tipo de contaminação e sua forma de eliminação, observando microrganismos envolvidos, com ou sem matéria orgânica presente.
- Qualidade da água e sua influência na limpeza e desinfecção.
- Método de limpeza e desinfecção, tipo de máquina e acessórios existentes.
- Medidas de segurança na manipulação e uso. Caso o germicida entre em contato direto com funcionários, considerar a irritação dérmica e toxicidade.

4. PROCEDIMENTO

4.1 Princípios básicos na operacionalização do processo de limpeza

- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI), sempre.
- Começar do ambiente menos contaminado para o mais contaminado.
- Iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas.
- Proceder a varredura úmida.
- Corredores: dividir corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.

- **Área semi-crítica e não-crítica**, usar dois baldes:

- Balde 1: Água pura
- Balde 2: Água e sabão.
- Limpar em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimentos de vai e vem.
- Nos banheiros, lavar por último o vaso sanitário, onde será desprezada toda água suja (contaminada).
- Todo material usado para limpeza (baldes, panos, vassouras etc.), deverá ser limpo e guardado em local apropriado.
- Não utilizar material de limpeza de pisos e banheiros, na limpeza de móveis e de outras superfícies.
- Ao término da limpeza de cada área, o material deverá ser lavado em água corrente, com detergente neutro, assim como proceder à troca da água e/ou



da solução utilizada.

- Manter todos os pisos higienizados.
- Os equipamentos metálicos ou de madeira, devem ser limpos com água e pano úmido, usando detergente conforme a necessidade.
- Os equipamentos elétricos e eletrônicos devem ser limpos com pano seco.
- Os corredores devem ser limpos após todas as outras superfícies.
- As águas devem ser renovadas de sala para sala, os panos devem ser higienizados de superfície para superfície.
- Não tocar em maçanetas, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.

4.1. Varrição

- a. A varrição úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de maior tráfego. Não utilizar vassoura nas áreas assistenciais, evitando a suspensão de partículas contaminantes.
- b. Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
- c. Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário.
- d. Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água
- e. Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção a saída, sempre em linhas paralelas.
- f. Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa.
- g. Inspecionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos.
- h. Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar.
- i. Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes.

4.3. Lavagem

- a. Retirar o mobiliário do local sempre que possível e iniciar o procedimento.
- b. Encher um balde somente com água e outro com água e detergente neutro;
- c. Emergir o pano no balde com água e detergente e passar no chão, sempre de dentro para fora;
- d. Trocar a água e lavar o pano sempre que necessário;



- e. Após a limpeza com água e detergente, emergir o pano no balde com água e passar no chão.
- f. Lavar sempre as dependências do fundo para a porta com exceção dos banheiros que devem ser lavados da entrada para o fundo.
- g. Reunir e organizar todo o material necessário no carrinho de limpeza.
- h. Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza. Realizar, quando necessárias, a desinfecção/descontaminação de matéria orgânica conforme as normas vigentes.
- i. Trocar as luvas para execução das demais etapas.
- j. Recolher os sacos de lixo do local, separados, fechando-os com dois nós e depositando-os, seguindo o Manual de Gerenciamento de Resíduo.
- k. Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para remoção da sujeira.
- l. Realizar o enxágüe e sempre que necessário, realizar fricção com álcool 70%.
- m. Proceder a limpeza da porta, do visor e da maçaneta com solução detergente.
- n. Proceder a limpeza do piso com solução padronizada.
- o. Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, o vaso sanitário e por último o piso e ralos (não esquecer de limpar o porta papel toalha, o porta papel higiênico, o espelho, a válvula de descarga). Reorganizar o ambiente
- p. Desprezar as soluções dos baldes, no local indicado pela chefia imediata.
- q. Realizar a higienização dos baldes.
- r. Proceder a limpeza do recipiente para resíduos, com solução detergente, em local específico.
- s. Repor os sacos de lixo, conforme Manual de Gerenciamento dos Resíduos.
- t. Retirar e lavar as luvas.
- u. Lavar as mãos.
- v. Repor os produtos de higiene pessoal (sabonete, papel toalha e higiênico).

4.4 Limpeza de tetos

Utilize óculos de proteção ou máscara de proteção facial, para realizar a limpeza do teto. A operação deve ser realizada antes de qualquer outra, respeitando sempre a ordem de cima para baixo e do fundo para a porta. Limpe os cantos removendo as teias de aranha ou outras sujeiras visíveis.



- a. Com o material no local subir na escada com um pano umedecido em água.
- b. Dobrar o pano em quadrados para obter mais faces de limpeza ou envolve-lo em um rodo.
- c. Fazer o uso da aplicação das linhas paralelas de forma que toda a área seja limpa.
- d. Trocar a água da limpeza sempre que necessário
- e. Inspecionar seu trabalho, lavar e guardar todo material utilizado no local indicado.

4.5 Limpeza de janelas

- a. Remover os acessórios da janela (telas protetoras). Escovar ou lavar as telas.
- b. Limpar o peitoril da janela, por dentro e por fora com pano úmido.
- c. Limpar a janela primeiramente por fora com esponja e agente de limpeza.
- d. Ao terminar a limpeza externa inicie a limpeza interna.
- e. Comece a limpeza do alto a esquerda do vidro da janela e mover a sua mão para a direita. Quando alcançar o lado direito, volte para a esquerda, ligeiramente abaixo e continuar a limpeza dessa forma.
- f. Utilizar pano macio para secagem. Realizar os mesmos movimentos recomendados para lavagem.
- g. Inspecionar seu trabalho, limpe e guarde todo material
- h. Lavar os equipamentos de proteção individual e guarda-los de forma adequada.

4.6 Lavagem de paredes

Verificar o tipo de revestimento das paredes e adotar a técnica correta

Parede de Pintura Lavável

- a. Retirar o pó com rodo envolto com pano úmido de cima para baixo
- b. Utilizar escada para limpeza
- c. Mergulhar outro pano na solução de limpeza, torcendo para retirar o excesso.
- d. Passar o pano com auxílio de um rodo em linhas paralelas, sempre de cima para baixo.
- e. Caso haja manchas na parede, utilizar escova macia com solução de limpeza no local.



- f. Encher um balde com água limpa para enxaguar, mergulhando o pano na água, torcendo-o para retirar o excesso. Realizar o enxágüe, com pano úmido, repetindo a ação.
- g. Repetir a operação com um pano limpo quase seco com movimentos retos de cima para baixo em toda a área, a fim de secá-lo.
- h. Inspeccionar seu trabalho, limpar e guardar todo material
- i. Para facilitar o trabalho, e evitar longos movimentos paralelos, dividir imaginariamente a parede ao meio, limpando primeiro a parte mais alta.

Parede Revestimento Cerâmico

- a. Colocar a solução de limpeza em um balde (água e sabão)
- b. Mergulhar a esponja na solução, esfregando-a em movimentos únicos.
- c. Iniciar a operação pela parte mais alta.
- d. Enxaguar com pano embebido em água executando movimentos retos de cima para baixo.
- e. Após a limpeza aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano, realizando movimentos paralelos de cima para baixo.
- f. Inspeccionar seu trabalho e limpar todo material
- g. Guardar os utensílios utilizados.

4.7. Limpeza de Portas

Realizar essa operação após a limpeza das paredes.

- a. Iniciar a operação com o material no local.
- b. Com auxílio de um pano umedecido, remover o pó da porta em movimentos paralelos de cima para abaixo.
- c. Aplicar a solução de limpeza com outro pano
- d. Remover o sabão com pano umedecido.
- e. Inspeccionar seu trabalho e guardar o material de trabalho.
- f. Evitar aplicar produtos em dobradiças e fechaduras
- g. Limpar bem as maçanetas com soluções desinfetantes.



4.8 Limpeza de pias

- a. Juntar o material e levá-lo a área desejada;
- b. Coloque as luvas de borracha;
- c. Molhar a esponja na solução de limpeza;
- d. Esfregue toda a pia, inclusive colunas e torneiras;
- e. Enxaguar a pia e o lavatório com água da própria torneira;
- f. Utilizar escovas de cerdas para remoção da sujeira aderida;
- g. Executar movimentos da extremidade para o centro da cuba;
- h. Lavar e guardar o equipamento de proteção individual utilizado.

4.9 Limpeza de Sanitários

- a. Calçar luvas de borracha;
- b. Levantar a tampa dos vasos e puxar a descarga;
- c. Despejar hipoclorito de sódio a 1% dentro e nas bordas do vaso;
- d. Esfregar cuidadosamente todo o interior do vaso com vassoura devendo atingir o mais fundo possível. Deixar em contato por 10 minutos, enquanto realiza a limpeza dos lavatórios;
- e. Puxar a descarga para enxaguar o interior do vaso;
- f. Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada;
- g. Lavar a parte externa do vaso esfregando com um pano ou esponja molhados na solução detergente, tomando especial cuidado com as dobradiças;
- h. Enxaguar bem o vaso e o assento com jarro;
- i. Puxar a descarga para o enxágüe final do interior do vaso;
- j. Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante;
- k. Despejar pequenas quantidades do desinfetante dentro do vaso;
- l. Realizar a desinfecção com álcool 70% quando for recomendado.

Diariamente

Recolher o lixo de dentro e segregar quando não for o dia da coleta;

- Limpar o pó dos móveis e acessórios;
- Limpar os banheiros (incluindo acessórios);



- Repor papel higiênico, papel toalha e sabão líquido;
- Limpar os telefones, computador e acessórios.
- Limpeza das bancadas.

Semanalmente

- Limpar as lixeiras e secar;
- Limpar as portas;

Quinzenalmente

- Limpeza de vidros, janelas.

Mensalmente

- Limpeza geral das paredes, e tetos;
- Limpeza dos aparelhos de iluminação.
- Limpeza da geladeira;
- Limpeza das gôndolas.

5. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO POP:

Colaborador treinado no serviço de limpeza

REFERÊNCIAS:

CUNHA, F. M. B.; SILVA, F. A. B.; ALFREDO, M. A. C.; RICCI, R. C. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza** – Abordagem Técnica e Prática. UNESP, São Paulo, 2010.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)			POP Nº 19
Data de Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
25/10/2023	25/10/2025	25/10/2025	03
ÁREA EMITENTE: Farmácia Municipal			
ASSUNTO: Limpeza geral de prateleiras			

1. OBJETIVO

Padronizar o processo das prateleiras da Farmácia.

2. HISTÓRICO

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
01		Criação	Thayane O. Scheffer.	Thayane O. Scheffer.
02	04/06/2022	Revisão	Sílvia Janaina de Lima	Sílvia Janaina de Lima
03	25/10/2023	Revisão	Tamires L. Wosgerau	Liselaine Schefer

5. DEFINIÇÃO

Limpeza é o processo no qual a remoção da sujeira e do odor é feita com água, sabão ou detergente.

4. PROCEDIMENTO:

- Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
- Usar luvas de borracha.
- Para a limpeza das prateleiras deve-se retirar os produtos da prateleira de baixo , limpá-los com um pano úmido e colocá-los em uma caixa de papelão, limpar a prateleira com uma esponja e solução de água e sabão de modo que não faça muita espuma e que não escorra pelas laterais.
- Passar um pano umedecido para retirar a solução anterior e por último um pano seco.
- Sempre que necessário umedecer o pano no balde com água, torcê-lo para retirar o excesso da solução.
- Cada vez que verificar presença de sujidade lavar o pano mergulhando-o no balde para lavar.
- Para finalizar passar um pano com álcool 70%
- Limpar de baixo para cima.
- Lavar e guardar todo material de limpeza.



5. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO POP

Farmacêutica e colaboradores treinados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, F. M. B.; SILVA, F. A. B.; ALFREDO, M. A. C.; RICCI, R. C. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza** – Abordagem Técnica e Prática. UNESP, São Paulo, 2010.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)			POP Nº 20
Data de Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
25/10/2023	25/10/2025	25/10/2025	03
ÁREA EMITENTE: Farmácia Municipal			
ASSUNTO: Limpeza da geladeira			

1. OBJETIVO

Padronizar o processo da geladeira da Farmácia.

2. HISTÓRICO

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
01		Criação	Thayane O. Scheffer.	Thayane O. Scheffer.
02	04/06/2022	Revisão	Silvia Janaina de Lima	Silvia Janaina de Lima
03	25/10/2023	Revisão	Tamires L. Wosgerau	Liselaine Schefer

3. DEFINIÇÃO: Limpeza: Processo no qual a remoção da sujeira e do odor é feita com água, sabão ou detergente.

4. PROCEDIMENTO:

- Esta deverá ser feita 01 (uma) vez por mês;
- Arrumar uma caixa térmica colocar gelox dentro e anexar um termômetro a temperatura deverá estar entre 2 e 8°C.
- Quando a caixa estiver nessa temperatura retirar todos os medicamentos que encontram-se dentro da geladeira e realizar a limpeza.
- A limpeza deverá ser feita com água e sabão neutro.
- Passar o pano com água e sabão neutro por toda a geladeira, removendo as sujidades, por fim passar um pano seco.
- Após a geladeira estar limpa, aguardar a mesma atingir a temperatura entre 2 a 8°C, resetar a memória da temperatura da geladeira e armazenar novamente todos os medicamentos dentro desta.

5. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO POP

Farmacêutica e colaboradores treinados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, F. M. B.; SILVA, F. A. B.; ALFREDO, M. A. C.; RICCI, R. C. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza** – Abordagem Técnica e Prática. UNESP, São Paulo, 2010.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)			POP Nº 21
Data de Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
25/10/2023	25/10/2025	25/10/2025	03
ÁREA EMITENTE: Farmácia Municipal			
ASSUNTO: Coleta de Lixo Comum			

1. OBJETIVO

Padronizar o processo de coleta de lixo comum.

2. HISTÓRICO

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
01		Criação	Thayane O. Scheffer.	Thayane O. Scheffer.
02	04/06/2022	Revisão	Silvia Janaina de Lima	Silvia Janaina de Lima
03	25/10/2023	Revisão	Tamires L. Wosgerau	Liselaine Schefer

3. DEFINIÇÕES

Lixo Comum: Todo lixo que não causa risco à saúde, por ex: papel higiênico, gaze não contaminada, algodão não contaminado.

4. PROCEDIMENTO

- As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade.
- Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
- Lavar as lixeiras sempre que necessário.
- Acondicionar o resíduo comum (Resolução 306-ANVISA e 358 CONAMA e NT426001 - COMLURB) em saco plástico nas cores verde, azul ou outra cor que o EAS (estabelecimento de assistência a saúde) recomendar.
- Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados.
- Não colocar sacos de lixo cheios pelos corredores, após ser retirado o lixo o mesmo é encaminhado para fora em uma lixeira maior para a coleta municipal de lixo.
- Não desprezar o conteúdo de um saco de lixo em outro saco maior.
- Utilizar sempre luvas de borracha.

5. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO POP

Farmacêutica e colaboradores treinados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, F. M. B.; SILVA, F. A. B.; ALFREDO, M. A. C.; RICCI, R. C. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza** – Abordagem Técnica e Prática. UNESP, São Paulo, 2010.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)			POP Nº 22
Data de Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº
25/10/2023	25/10/2025	25/10/2025	03
ÁREA EMITENTE: Farmácia Municipal			
ASSUNTO: Descarte de lixos que geram risco a saúde (Contaminados/ perfuro-cortantes).			

1. OBJETIVO

Padronizar o processo de coleta de lixo contaminado.

2. HISTÓRICO

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
01		Criação	Thayane O. Scheffer.	Thayane O. Scheffer.
02	04/06/2022	Revisão	Silvia Janaina de Lima	Silvia Janaina de Lima
03	25/10/2023	Revisão	Tamires L. Wosgerau	Liselaine Schefer

3. DEFINIÇÃO

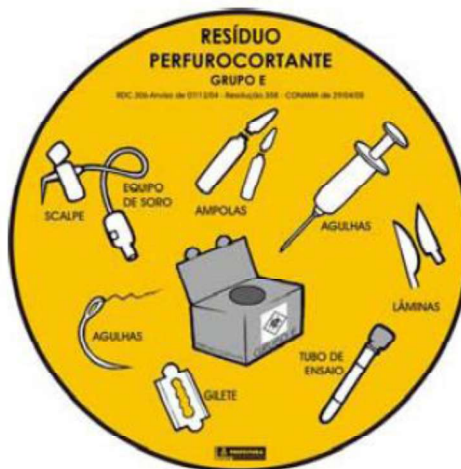
Perfuro-cortante: Todo Material que pode causar cortes ou furos na pessoa que o manuseia.

4. PROCEDIMENTO

- Sempre que houver medicamentos vencidos, degradados ou quebrados, estes deverão ser descartados.
- Tirar os medicamentos de sua embalagem secundária e descartá-los. Descartar a embalagem secundária em lixo reciclável.
- Nunca colocar o lixo ou material perfuro cortante em lixo comum.
- Em caso de materiais perfuro-cortantes estiverem com a embalagem aberta, vencerem, ou alguma embalagem de vidro quebrar deve-se recolhe-los com cuidado e o mais rápido possível e descartá-los em lixo apropriado (Descartex).
- Deve-se colocar os medicamentos dentro de um saco branco leitoso.
- Realizar a segregação dos resíduos químicos (medicamentos vencidos/violados) conforme sua forma farmacêutica. Em um recipiente com saco branco leitoso, descartar apenas os medicamentos de forma farmacêutica sólida. Em outro recipiente com saco branco leitoso, descartar as formas farmacêuticas líquidas (xarope, suspensões orais) e semi-sólidas (pomadas, gel).
- Quando o recipiente atingir 2/3 de sua capacidade, solicitar para a equipe de limpeza da



farmácia a retirada e adequado descarte dos mesmos.



5. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO POP:

Farmacêutica e colaboradores treinados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, F. M. B.; SILVA, F. A. B.; ALFREDO, M. A. C.; RICCI, R. C. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza** – Abordagem Técnica e Prática. UNESP, São Paulo, 2010.